

## **Trabalhar literatura nos anos iniciais: um desafio cativante**

**BARROS, Bianca Matos de  
GOULART, Bruna Rodrigues  
COSME, Ana Luisa Feijó  
PADOVANI, Luciana Zardo  
PIVA, Mairim Linck (orientadora)  
biancajvitor@hotmail.com**

**Evento: XVIII Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Literatura e Ensino**

**Palavras-chave:** contação de histórias; literatura infantil; os três porquinhos.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho visa apresentar algumas das atividades promovidas pelo projeto “Oficina de contação: a formação de leitores”, vinculado ao projeto “Socializando leitura”, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental em Tempo Integral Prof. Valdir Castro, na cidade de Rio Grande e coordenado pela professora Mairim Piva, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em torno da temática da história “Os três porquinhos”.

Pretende-se expor uma oficina que contou com a participação de alunos do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental. Tal atividade tinha como foco proporcionar o primeiro contato entre os acadêmicos de Letras integrantes do projeto e os alunos da escola. Para isso, foi escolhida uma história clássica, com o objetivo de recontá-la de diferentes formas e proporcionar a interação dos alunos, despertando assim sua criatividade, criticidade e prazer pela contação de histórias.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Por mais que saibamos que a escola é a principal responsável por formar leitores (Zilberman, 1991), esse desafio nem sempre é vencido, já que muitas vezes o trabalho com o texto centra-se no estudo da gramática, esquecendo-se do objetivo de despertar o prazer dos alunos pela leitura e criação de histórias, não explorando o potencial de leitura, interpretação e criatividade dos alunos.

Fazendo isso, o professor faz com que o aluno não veja sentido no mesmo, o que o desestimula, pois, segundo o que afirma Marisa Lajolo (1982) “Ou o texto dá sentido ao mundo, ou ele não tem sentido nenhum. E o mesmo se pode dizer das nossas aulas.” (LAJOLO, 1982, p.15). Portanto, considerando as barreiras encontradas entre os alunos e a literatura, a prática apresentada no presente trabalho buscou maneiras de aproximar os voluntários dos projetos e as crianças diante do contato com histórias.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A prática em questão iniciou-se através do resgate da história clássica “Os três porquinhos”. A maioria dos alunos já conhecia a história, porém, muitos, ao serem instigados a falar da narrativa, apresentaram detalhes diferentes. Esse fato possibilitou, de imediato, que os alunos percebessem que uma mesma história pode ser contada de várias maneiras.

Em seguida foi utilizada uma “caixa misteriosa”, que continha diversos objetos

os quais os alunos deviam acrescentar na história contada, justificando sua inserção e dando continuidade à narrativa, com o objetivo de serem criativos e divertirem-se.

No encontro seguinte, os integrantes do projeto dramatizaram a história *A verdadeira história dos três porquinhos!* (2006). Essa narrativa apresenta o conto clássico contado através da perspectiva do lobo chamado Alexander T. Lobo, que, na versão contada por essa personagem, alegava não ter tido intenção de fazer mal aos porquinhos. Em seguida ocorreu um debate acerca das diferentes formas de se contar uma história, estimulando-se ainda que os alunos refletissem se o lobo era ou não o vilão da história e decidissem em quem gostariam de acreditar.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Sendo um dos objetivos do projeto despertar nos alunos não só o interesse pela leitura, mas também o olhar crítico acerca do que é lido, vemos que a atividade desenvolvida foi ao encontro desse objetivo, pois os alunos conseguiram se expressar oralmente refletindo acerca da história, questionando o comportamento do lobo e optando em qual das versões gostariam de acreditar, percebendo que uma história pode conter mais de uma versão, além de perceberem os diferentes pontos de vista possíveis, fornecidos pelas narrativas.

Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de recriar a história clássica dos três porquinhos, que são devorados pelo lobo a partir dos objetos da “caixa misteriosa”, o que proporcionou não só o prazer de ouvir história como também de criá-las, o que é um dos objetivos do projeto “Oficina de contação: a formação de leitores”.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das atividades do projeto, confirma-se que o trabalho com o texto literário não deve ser usado apenas como ferramenta para ensino da gramática, já que as construções narrativas permitem o estudo sobre os diferentes recursos de utilização da língua e inspiram a múltiplas possibilidades de interpretação. Desse modo, a leitura torna-se ferramenta de enriquecimento intelectual, já que essa experiência está atrelada, também, ao papel do leitor na construção de sentidos. Portanto, acredita-se que o projeto em questão funciona como um meio de oportunizar a socialização das vivências das crianças, enquanto leitoras, inserido-as no universo lúdico da leitura e, também, favorece o exercício da criação literária.

#### **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, Vera T. (Coord.). *Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores*. Belo Horizonte: Formato, 2001.

LAJOLO, Marisa. *Usos e abusos da literatura na escola*. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MACHADO, Ana Maria. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

SCIESZKA, Jon. *A verdadeira história dos três porquinhos!*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.